

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

OBJETIVO GERAL

Melhorar o estado de conservação das espécies-alvo do PAN, reduzindo a perda, degradação e fragmentação dos seus habitats e a captura ilegal das aves de interesse para manutenção em cativeiro.

OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Assegurar a existência de habitat apropriado para as espécies-alvo dentro dos sistemas produtivos e em áreas protegidas ou de domínio público.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Melhorar a capacidade operativa relacionada à inteligência, interlocução entre atores e a capacitação dos órgãos envolvidos na fiscalização ambiental e na implementação de programas de conservação.

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Diminuir a taxa de conversão de campos nativos nas áreas de ocorrência das espécies-alvo.

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Proteger os remanescentes da formação parque de espinilho existentes fora do Parque Estadual do Espinilho.

OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Prevenir e controlar a invasão de espécies exóticas que afetam as espécies-alvo.

OBJETIVO ESPECÍFICO 6

Desenvolver instrumentos de cooperação internacional para a conservação da formação parque de espinilho.

OBJETIVO ESPECÍFICO 7

Implementar o plano de manejo do Parque Estadual do Espinilho, em especial os programas e ações relevantes à conservação dos passeriformes ameaçados.

OBJETIVO ESPECÍFICO 8

Promover a divulgação contínua e transversal de informações sobre a importância da conservação das espécies-alvo do PAN a todos os setores/atores.

OBJETIVO ESPECÍFICO 9

Propor e fomentar políticas públicas e mecanismos de incentivo não governamentais para a conservação e o restabelecimento da conectividade dos remanescentes da formação parque de espinilho em toda a sua área de ocorrência original.

OBJETIVO ESPECÍFICO 10

Aprimorar tecnicamente a edição e implementação de normas relacionadas ao controle e manutenção em cativeiro das espécies-alvo que sofrem captura ilegal.

OBJETIVO ESPECÍFICO 11

Aumentar o conhecimento científico sobre as espécies-alvo deste PAN.

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

OBJETIVO ESPECÍFICO 1 - Assegurar a existência de habitat apropriado para as espécies-alvo dentro dos sistemas produtivos e em áreas protegidas ou de domínio público.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
1.1	Criar o REVIS do Rio Pelotas (CCUC/Casa Civil)	REVIS do Rio Pelotas criado	janeiro-12	junho-12	Danielle Paludo (CR 9 / ICMBio)	0,00	Casa Civil, MMA, ICMBio, MME, Ministério Público Federal, OEMAs do RS e SC, IBAMA	
1.2	Dar andamento aos processos de criação das seguintes unidades de conservação: Banhado do Maçarico (CCUC) e REVIS do Rio Tibagi (MMA)	Unidades de Conservação criadas	janeiro-12	janeiro-13	Danielle Paludo (CR 9 / ICMBio)	0,00	Eduardo Vélez, Rafael Dias (UCPel), Ana Tomazzoni (Coordenação do SEUC)	
1.3	Cooperar na captação de recursos para os projetos de pecuária sustentável e certificação promovidos pelo FUNBIO/IBAMA/SENAR-RS, Câmara Setorial da Cadeia da Carne Bovina do RS, e EMATER-RS	Projetos implementados	janeiro-12	janeiro-13 (Contínuo)	Rogério Jaworski dos Santos (SAVE BRASIL)	0,00	IBAMA, FUNBIO, SENAR, Câmara Setorial, FZBRs, EMATER, UFRGS, CEMAVE, PUC-RS	
1.4	Realizar estudos para identificar índices de lotação pecuária compatíveis com a conservação dos campos nativos.	Índices de lotação estabelecidos	janeiro-12	janeiro-15	Rogério Jaworski dos Santos (SAVE BRASIL)	300.000,00	SEBRAE, UFRGS, EMBRAPA-CPPSUL, Glayson A. Bencke (FZB), Marilise Krügel (UFMS)	
1.5	Articular conjuntamente com legisladores e INCRA a adequação dos instrumentos legais para assegurar índices de lotação pecuária compatíveis com a conservação dos campos nativos.	Proposta de instrumento legal encaminhada	janeiro-13	janeiro-16	Rogério Jaworski dos Santos (SAVE BRASIL)	10.000,00	ICMBio, OEMAs, MAPA, INCRA, FARSUL, ONGs (IGRÉ, CURICACA, Fund Maronna...), Shigeko Ishiy (FATMA/SC - Coordenação Corredores Ecológicos Chapecó e Timbó).	Custo da Reunião

1.6	Criar um programa de capacitação de técnicos das agências de extensão rural estaduais para difusão de práticas agropecuárias sustentáveis.	Técnicos capacitados	junho-13	junho-14	Rogério Jaworski dos Santos (SAVE BRASIL)	300.000,00	EMATER, SENAR, FZB, UFRGS, PUC-RS, UFSM, UNIPAMPA, UERGS, EPAGRI, outras Instituições de Ensino e Pesquisa	Cartilhas, cursos e pagamento de instrutores
1.7	Implementar as seguintes UCs: REBIO São Donato (RS), REBIO Mato Grande (RS), REVIS Campos de Palmas (PR), PARNA Campos Gerais (PR)	UCs implementadas	janeiro-12	janeiro-17	Danielle Paludo (CR 9 / ICMBio)	830.000,00	Ana Tomazzoni (Coordenação do SEUC -SEMA-RS), Chefes das UCs, IAP, Leoncio Pedrosa Lima (RVS CP ICMBio)	difficil estimar. Baseado em estudos feitos pelo idesan para UC no amazonas, onde é estimado o custo de implementação de U\$ 5.7/há/3 anos, e sem considerar as especificidades de cada: 76.825,00 Rebio São Donato + 90.317,00 Rebio Mata grande+ 290.185,00 REV
1.8	Implementar o Parque Estadual do Tainhas e ampliar os seus limites em direção à foz do rio Tainhas e a sudoeste do Passo da Ilha, de modo a incluir campo e banhado.	Parque implementado e ampliado	janeiro-12	janeiro-17	Tatiane Uchôa (DUC/SEMA)	240.000,00 (regularização Fundiária)	Daniel (PE Tainhas), Ana Tomazzoni (Coordenação do SEUC -SEMA RS), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Claiton M. Ferreira (UFRGS)	
1.9	Implementar o Parque Estadual do Ibitiriá e ampliar seus limites no sentido sudeste, a montante do Rio Pelotas e Rio Santana.	Parque implementado e ampliado	janeiro-12	janeiro-17	Tatiane Uchôa (DUC/SEMA)		Rafael Dias (UCPel), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Chefe da UC (atualmente sem chefe), Jefferson DFL/SEMA, Ana Tomazzoni (Coordenação do SEUC)	
1.10	Elaborar propostas de criação de UCs nas seguintes áreas no RS: Reserva Legal do Assentamento Santa Maria do Ibicuí (Manoel Viana), Pedras Altas e Campos de Jaguarão.	Propostas de criação elaboradas	janeiro-12	janeiro-17	Danielle Paludo (CR 9 / ICMBio)	100.000,00	Rafael Dias (UCPel), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Marilise Krügel (UFSM), Ana Tomazzoni (Coordenação do SEUC -SEMA RS), Municípios, INCRA.	Refere-se a consultoria para elaboração das propostas/diagnósticos, baseado no valor dos editais que estão ativos para contratação de consultor no site MMA

1.11	<p>Avaliar estratégias de conservação para as seguintes áreas prioritárias para a conservação das espécies alvo deste PAN: Butiazal do Coatepe (Quaraí e Alegrete, RS), Campos de Água Doce e Passos Maia (SC), Coxilha Rica (SC), Serrinha de Dom Pedrito/Leões e região dos Três Cerros (Dom Pedrito, RS), Nascentes do Arroio Candiota (Candiota), Ilha da Torotama (Estuário da Lagoa dos Patos, Rio Grande), Várzea do Canal São Gonçalo (Rio Grande, Arroio Grande e Capão do Leão, RS), Campos do Rio Tibagi (Tibagi, PR).</p>	Estudos realizados	janeiro-12	junho-14	Adrian Eisen Rupp	100.000,00	Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Instituições de Ensino e Pesquisa, UNOCHAPECÓ, Shigueko Ishiy (FATMA/SC - Coordenação Corredores Ecológicos Chapecó e Timbó), Marcos Bornschein (MATER NATURA), Corredor das Araucárias
1.12	<p>Promover sistemas de certificação ambiental para o processo de produção pecuária extensiva nos campos do bioma Mata Atlântica. (Campos de Cima da Serra, Campos Gerais do Paraná, Campos de Palmas e Campos Água Doce).</p>	Programa de certificação ambiental implementado	junho-12	janeiro-17	Adrian Eisen Rupp	200.000,00	Associação Catarinense de criadores de gado da raça Angus, UDESC
1.13	<p>Demandar junto à SEMA o desenvolvimento de sistemas de reconhecimento oficial aos serviços ambientais no Pampa (Projeto BID-Bens Públicos Regionais dos Campos Nativos do Cone Sul).</p>	Sistemas implementados	janeiro-12	janeiro-15	Rogério Jaworski dos Santos (SAVE BRASIL)	0,00	SEMA-RS,
1.14	<p>Articular junto a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável para o pagamento de serviços ambientais levando em consideração a manutenção de campos sulinos no estado de Santa Catarina</p>	Programa de pagamento de serviço ambiental sendo realizada levando em consideração os campos sulinos	janeiro-12	janeiro-13	Beloni T. Pauli Marterer (FATMA/SC)	0,00	SDS-SC e SAR-SC, Daniele Palludo

1.15	Articular junto a OEMA's para o pagamento de serviços ambientais levando em consideração a manutenção de habitat apropriado nos campos sulinos no estado do Paraná e Rio Grande do Sul.	Programa de pagamento de serviço ambiental sendo realizada levando em consideração os campos sulinos	janeiro-12	janeiro-17	Leoncio Pedrosa Lima (RVS CP ICMBio)	0,00	Mauro de Moura Britto (IAP), SEMA-RS, Danielle Paludo (CR9 / ICMBio), Vivian Uligh (RAN ICMBio)	
1.16	Articulação junto aos órgãos fiscalizadores e executores (DNIT e Departamentos Estaduais) para cumprimento da legislação quanto a utilização das áreas de domínio público às margens das rodovias (por exemplo: Planalto Médio do RS, Planalto das Missões)	Áreas de domínio público sem cultivo e moradias	janeiro-12	janeiro-17	Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)	0,00	PRF, DNIT, Polícias Rodoviárias Estaduais, Concessionárias, Marilise Krügel (UFSM)	

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Específico 2 - Melhorar a capacidade operativa relacionada à inteligência, interlocução entre atores e a capacitação dos órgãos envolvidos na fiscalização ambiental e na implementação de programas de conservação.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
2.1	Intensificar interlocução e o trabalho de inteligência para a fiscalização nas localidades de maior pressão para a captura de <i>Sporophila spp</i> (patativas e caboclinhos), prioritariamente nos municípios de Castro, Tibagi, Ponta Grossa e Arapoti no Paraná; nos municípios de Pelotas, Rio Grande, Vacaria e Caxias do Sul no Rio Grande do Sul e em São Joaquim e Lages, Santa Catarina.	Operações de fiscalização realizadas	julho-12	dezembro-16	Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)	200.000,00	Henrique de Sá Ribas e Alvaro Gruntoski (BPAMB/PMPR), Gabriela Breda e Elenice Franco (IBAMA-SC), João José Correa da Silva (CABM/RS), Marcelo Duarte (BPMA/SC), Fernando Falcão (IBAMA-RS), Carla Fontana e Marcio Repenning (PUC/RS)	
2.2	Identificar potenciais parceiros e buscar parcerias para locais de destinação em cativeiro e, considerando as diretrizes da SBO, elaborar fluxograma de destino dos animais apreendidos em operações de fiscalização.	Documento impresso constando os locais de destinação e o fluxograma a ser enviado para todos os órgãos de fiscalização nas áreas de interesse	janeiro-12	outubro-12	Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)	5.000,00	Eduardo Carrano (CETAS PUC/PR), Tânia Muraoka (IBAMA-PR), Gabriela Breda (IBAMA-SC), Carla Fontana e Marcio Repenning (PUC/RS)	

2.3	Oficializar e implementar o Programa de Conservação do cardeal-amarelo	Publicação da Portaria e ações implementadas	julho-12	dezembro-16 (contínuo)	Claiton M. Ferreira (UFRGS)	Custo oficialização = 0,00; Custo implementação = 350.000,00	João José Correa da Silva (CABM/RS), Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio), Glayson Bencke (FZB), Marcelo Reis (ICMBio), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)
2.4	Capacitar agentes de fiscalização para identificação das espécies do PAN que sofrem captura	Cursos de capacitação realizados	agosto-12	dezembro-16	Marcio Reppening (PUC RS)	10.000,00 (1 dia de capacitação em 5 BPMA- 3 no RS, 1 em SC e 1 no PR- por ano)	Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio), Claiton M. Ferreira (UFRGS), Glayson Bencke (FZB), Adrian Rupp, Marcos Bornschein, Rafael Dias (UCPel), Giovanni Nachtigall Maurício, Bianca Reinert e Eduardo Carrano (CETAS PUC/PR), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)
2.5	Cooptar entidades para participação no Programa de Conservação do Cardeal-amarelo	Número de instituições que adotam os protocolos	março-12	dezembro-16	Claiton M. Ferreira (UFRGS)	10.000,00 (visita a instituições)	Marco Majolo (Zoológico de Gramado), Glayson Bencke (FZB), Gabriela Breda (IBAMA-SC), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)

2.6	Realizar levantamento genético do plantel de cardeais-amarelos mantidos em cativeiro por criadores amadoristas (SISPASS)	Número de espécimes de cardeal-amarelo com análise genética concluída	março-13	dezembro-16	Claiton M. Ferreira (UFRGS)	252.000,00 (2600 animais analisados)	Gabriela Breda (IBAMA-SC), Carlos E. T. Costa (DPF-DEMAPH SC), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Tania Muraoka (IBAMA-PR), Patricia Serafini (CEMAVE-SC)
2.7	Utilizar análises genéticas como ferramenta para comprovar paternidade de exemplares de <i>Sporophila melanogaster</i> , <i>S. hypoxantha</i> e <i>S. plumbea</i> mantidos em cativeiro por criadores amadoristas (SISPASS), subsidiando ações de fiscalização.	Número de espécimes com análise genética concluída	março-13	dezembro-16	Carla Suertegaray Fontana (PUC RS)	150.000,00 (1000 animais analisados)	Claiton M. Ferreira (UFRGS), Gabriela Breda (IBAMA SC), Carlos E. T. Costa (DPF-DEMAPH SC), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Tania Muraoka (IBAMA-PR), Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio)
2.8	Integrar as ações de inteligência e fiscalização realizadas no Brasil, Uruguai e Argentina	Número de ações integradas realizadas	janeiro-12	dezembro-16	João José Correa da Silva (CABM/RS)	0,00	Carlos E.T. Costa (DPF-DEMAPH SC), Henrique de Sá Ribas (BPAMB/PMPR), Gabriela Breda (IBAMA-SC), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Projeto Fronteiras

2.9	<p>Criar e disponibilizar aos órgãos de fiscalização um cadastro de ornitólogos que possam auxiliar na identificação de exemplares das espécies alvo do PAN.</p>	Banco de dados disponibilizado	janeiro-12	março-12	Marcio Repenning (PUC RS)	0,00	<p>Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBIO), Claiton M. Ferreira (UFRGS), Glayson Bencke (FZB), Adrian Eisen Rupp, Marcos Bornschein (Mater Natura), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS)</p>	
2.10	<p>Criar uma estratégia de rastreamento das notas fiscais com os órgãos de receita a fim de melhorar o controle do comércio de espécies-alvo do PAN.</p>	Estratégia de rastreamento das notas fiscais	março-12	dezembro-16	João José Correa da Silva (CABM/RS)	0,00	<p>Gabriela Breda (IBAMA-SC), Carlos E.T. Costa (DPF-DEMAPH), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Tania Muraoka (IBAMA-PR), Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio)</p>	
2.11	<p>Promover a integração internacional dos esforços e iniciativas oficiais de conservação do cardeal-amarelo.</p>	Número de ações integradas realizadas	março-13	dezembro-16	Claiton M. Ferreira (UFRGS)	50.000,00	<p>Oscar Blumetto (UR), Román Baigun (AR)</p>	

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Específico 3 - Diminuir a taxa de conversão de campos nativos nas áreas de ocorrência das espécies-alvo.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
3.1	Monitorar a conversão de campos nativos no bioma Mata Atlântica.	Estabelecimento do Programa de monitoramento	janeiro-12	janeiro-13	Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)	0,00	INPE, IBAMA (SISCON), ICMBio, FZB-RS, IAP, FATMA, Instituições de Ensino e Pesquisa, Marcelo Reis (ICMBio)	
3.2	Articular junto aos órgãos licenciadores para considerar as espécies alvo deste PAN no licenciamento, exigindo inventários, monitoramento e compensação em campos nativos	Processos de licenciamento em que as espécies alvo do PAN foram consideradas nativas	janeiro-12	janeiro-17	Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)	0,00	MMA, IBAMA, ICMBio, OEMA's	
3.3	Articular para assegurar que Reservas Legais contemplem formações campestres nativas no Bioma Mata Atlântica	Reservas Legais contemplando formações campestres	janeiro-12	janeiro-17	Beloni T. Pauli Marterer (FATMA)	0,00	MMA, IBAMA, ICMBio, OEMA's, MAPA, Secretarias de Agricultura dos Estados, Poder Legislativo	
3.4	Promover o Zoneamento de barramentos (irrigação, abastecimento e geração de energia) nos estados de ocorrência dos Campos Sulinos	Zoneamento estabelecido	janeiro-12	janeiro-15	Glaysen A. Bencke (FZB)	25.000,00	MP-RS, FEPAM, Secretarias de Planejamento dos Estados, ICMBio, IBAMA, OEMA's, Federações de Setores envolvidos, Instituições de Ensino e Pesquisa, MME, Comitê de Bacias Regionais	

3.5	Finalizar e implementar o zoneamento para Parques eólicos no Rio Grande do Sul e elaborar zoneamentos nos estados de Santa Catarina e Paraná.	Zoneamento estabelecido	janeiro-12	janeiro-14	Glaysen A. Bencke (FZB)	25.000,00	MP-RS, FEPAM, Secretarias de Planejamento dos Estados, ICMBio, IBAMA, OEMA's, Federações de Setores envolvidos, Instituições de Ensino e Pesquisa, Jan Karel Mähler Jr, Cristian Joenck, Cristiano Rovedder	
3.6	Implementar programa de Fiscalização conjunta visando inibir a conversão de remanescentes de campos nativos nos campos da Mata Atlântica especialmente nos Campos de Cima da Serra, Campos Gerais do Paraná, Palmas, Água Doce e Passos Maia	Programa de fiscalização implementado	janeiro-12	janeiro-17	Alberto Niederauer Becker (CABM/RS)	operacional da Polícia	Polícia Ambiental do Paraná, SC, Secretarias Estaduais dos Estados, IBAMA, ICMBio, Polícias Estaduais Ambiental, OEMA's, Gabriela IBAMA, João Pedro (PMPR)	
3.7	Promover Zoneamento Ecológico Econômico nos estados de ocorrência dos Campos Sulinos	Zoneamento iniciado	janeiro-12	janeiro-17	Glaysen A. Bencke (FZB)	90.000,00	Secretarias de Planejamento dos Estados, ICMBio, IBAMA, OEMA's, Federações de Setores envolvidos (Industria, agricultura,...), Instituições de Ensino e Pesquisa, Beloni FATMA, IAP, Leoncio (ICMBio)	Custo prevê 3 reuniões p/estados
3.8	Articular para elaboração ou adequação Planos Diretores dos municípios de Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar, Tavares e Mostardas, contemplando a conservação dos campos sulinos onde ocorrem as espécies alvo deste PAN.	Planos diretores adequados	janeiro-12	janeiro-17	João José Correa da Silva (CABM/RS)	0	Prefeituras dos Municípios, OEMA's, FURG, UFRGS, FACOS, PARNA Lagoa do Peixe	

3.9	Promover o ecoturismo, em especial o turismo de observação e fotografia de aves, em áreas de campos nativos	Número de ações realizadas	janeiro-12	dezembro-16	Claiton Martins-Ferreira (UFRGS)	100.000,00	Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Shigueko Ishiy (FATMA/SC - Coordenação Corredores Ecológicos Chapecó e Timbó), Marilise Krügel (UFSM).	
3.10	Articular junto ao Poder legislativo a criação de instrumentos legais de redução fiscal para manutenção dos campos nativos.	Instrumentos legais de redução fiscal criados	janeiro-12	janeiro-17		0,00	ICMBio, MMA, IBAMA, MAPA, OEMA's, Secretarias de Agricultura , FARSUL, Cooperativas, Federação das Industrias	

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Específico 4 - Proteger os remanescentes da formação parque de espinilho existentes fora do Parque Estadual do Espinilho.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
4.1	Reconstituir e documentar o histórico de desmatamento da formação parque espinilho e mapear seus remanescentes atuais na região do Parque Estadual do Espinilho (verificar mapeamento dos remanescentes do bioma Pampa e checar em campo).	SIG atualizado, mapa disponibilizado aos parceiros do PAN	janeiro-12	abril-12	Tatiane Uchôa (DUC/SEMA)	R\$ 12.000,00	DEFAP-SEMA (Geoprocessamento), FZB, RS-Biodiversidade, UFRGS, Aves Uruguay, Vida Silvestre Uruguay	
4.2	Intensificar a fiscalização sobre as áreas de remanescentes de parque de espinilho.	Relatórios de Fiscalização da Região	janeiro-12	dezembro-16	Alberto Niederauer Becker (CABM/RS)	R\$ 30.000,00	Brigada Militar (Comandante do 2º Batalhão Ambiental), DEFAP, Ministério Público Estadual	
4.3	Consultar os proprietários de áreas que contenham remanescentes de parque de espinilho para verificar o interesse em criar RPPNs.	Relatório de consultas	agosto-12	novembro-12	Tatiane Uchôa (DUC/SEMA)	R\$ 6.000,00	CHARRUA ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS DE RPPNS DO RIO GRANDE DO SUL, EMATER, Ana Tomazzoni (Coordenação do SEUC)	checar evento sobre o assunto em novembro deste ano
4.4	Em caso de haver interesse, auxiliar os proprietários no levantamento da documentação necessária e na elaboração dos estudos para criação de RPPN.	Processos de criação de RPPNs abertos	janeiro-13	dezembro-16	Tatiane Uchôa (DUC/SEMA)	R\$ 120.000,00	DEFAP-SEMA, UNIPAMPA, FZB, Charrua Associação de Proprietários de RPPNs do RS, Ana Tomazzoni (Coordenação do SEUC)	

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Especifico 5 - Prevenir e controlar a invasão de espécies exóticas que afetam as espécies-alvo.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
5.1	Criar e implementar o Programa de prevenção, controle e erradicação de espécies exóticas invasoras no estado do Rio Grande do Sul.	Programa implantado	janeiro-12	janeiro-14	Cibele Indrusiak (IBAMA-RS)	50.000,00	Instituto HORUS, SEMA - RS, ICMBio, FZB, Universidades, AGEFLOR	
5.2	Implementar o Programa de espécies exóticas invasoras do estado de Santa Catarina	Programa implantado	janeiro-12	janeiro-13	Beloni T. Pauli Marterer (FATMA/SC)	35.000,00	ICMBio, Instituto HORUS, SDS-SC, EPAGRI	Custo referente ao treinamento de técnicos locais
5.3	Articular junto ao programa de espécies exóticas invasoras para intensificação as ações nos campos sulinos no estado do Paraná (Portaria IAP 192/05, 19/09, 125/09)	Programa implantado	janeiro-12	janeiro-13	Leoncio Pedrosa Lima (RVS CP ICMBio)	0,00	Instituto HORUS	

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Específico 6 - Desenvolver instrumentos de cooperação internacional para a conservação da formação parque de espinilho.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
6.1	Fomentar a cooperação técnica entre organizações conservacionistas e de pesquisa dos países que compartilham a formação de parque de espinilho/espinal	Oficina e Acordos de Cooperação Técnica em Matéria do Espinilho	janeiro-12	dezembro-14	Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio)	30.000,00	Alejandro Brazeiro - Instituto de Ecología y Ciencias Ambientales (Universidad de la República - Uruguai), Cesar Fagúndez - Centro Universitario Regional Este - CURE (Universidad de la República Uruguai), Marcelo Pereira (Instituto Plan Agropecuario - Uruguai), Iván Grela (Forestal Oriental-UPM - Uruguai) Pablo Boggiano - EEMAC-Facultad de Agronomía (Universidad de la República - Uruguai), UNIPAMPA, Marilise Krügel (UFSM), Rogério Jaworski dos Santos (Save Brasil), CONICET (Argentina), Vida Silvestre Uruguay, Fundación Vida Silvestre Argentina, SEMA -RS, Aves Argentinas, Aves Uruguay, GRUPAMA	Cada país apresentará um ponto focal para o início das conversas e para articular com as instituições locais. Oscar Blumetto será o do Uruguai. Ponto focal da Argentina será determinado.
6.2	Identificar e analisar os acordos internacionais vigentes entre os países que compartilham a formação de parque de espinilho/espinal e levantar as oportunidades para o estabelecimento de novos instrumentos de cooperação	Estratégia desenvolvida para novos acordos e projetos na área	janeiro-12	dezembro-13	Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio)	17.000,00	Assessoria de Cooperação e Relações Internacionais do Gabinete do Governador do RS, DINAMA - Dirección Nacional de Medio Ambiente de Uruguay, GRUPAMA - Uruguay, Secretaria de Ambiente y Desarrollo Sustentable (Argentina), Provincias de Corrientes e Entre Ríos (Argentina, pegar no google o nome das secretarias de meio ambiente), Itamaraty	

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Específico 7 - Implementar o plano de manejo do Parque Estadual do Espinilho, em especial os programas e ações relevantes à conservação dos passeriformes ameaçados.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
7.1	Realizar campanhas de conscientização e sensibilização sobre a importância do Parque Estadual do Espinilho e as ameaças potenciais à área	Palestras para alunos do ensino fundamental e médio, material de comunicação impresso e distribuído, programas de rádio.	janeiro-12	dezembro-16	Rodrigo Vargas Damiani (ONG Neochen)	15.000,00	Comunicação Social da SEMA, Secretaria de Meio Ambiente de Barra do Quaraí, UNIPAMPA, GRUPAMA (Uruguay), Tatiane Uchoa (Parque Estadual do Espinilho SEMA), Glayson A. Bencke (FZB), Franco Jonas S. da Rosa, Alberto Niederauer Becker (CABM RS))	buscar patrocinadores, GruPAMA (Protección Ambiental Activa) pode ser convidada de campanha de rádio para demonstrar importância do espinilho
7.2	Investigar os efeitos da ausência de pastejo sobre as aves ameaçadas no interior do Parque Estadual do Espinilho	Pesquisa executada	janeiro-12	dezembro-16	Glayson A. Bencke (FZB)	120.000,00	FZB - SEMA - RS, Save Brasil, Alianza del Pastizal, Carla Suertegaray Fontana (PUC-RS), Claiton Martins-Ferreira (UFRGS)	
7.3	Avaliar a extensão da invasão por espécies exóticas, a taxa de propagação e efetividade das medidas de controle no Parque Estadual do Espinilho	Plano de controle executado	janeiro-12	dezembro-16	Tatiane Uchoa (DUC/SEMA)	120.000,00	Marilise Krügel (UFSM), UNIPAMPA,	Verificar situação da consultoria que o Instituto Hórus prestaria às UCs do RS
7.4	Implementar um programa de monitoramento dos animais atropelados no Parque Estadual do Espinilho.	Relatórios periódicos	janeiro-12	dezembro-16	Tatiane Uchoa (DUC/SEMA)	10.000,00	UNIPAMPA, Inst. Biociências - UFRGS, Marcio, lab. Ornitologia da PUC (Carla)	

7.5	Treinar monitores da comunidade local para acompanhamento de visitantes no Parque Estadual do Espinilho.	10 Monitores capacitados	janeiro-15	julho-15	Tatiane Uchoa (DUC/SEMA)	5.000,00	Comunicação Social da SEMA, Secretaria de Meio Ambiente de Barra do Quaraí, UNIPAMPA, GruPAmA (Uruguay)	dependente da implantação das trilhas do plano de manejo; organização de treinamento em conjunto com países vizinhos tendo em vista o planejamento de longo prazo de estabelecimento de um corredor turístico do norte do Uruguai
-----	--	--------------------------	------------	----------	--------------------------	----------	---	---

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Especifico 8 - Promover a divulgação contínua e transversal de informações sobre a importância da conservação das espécies-alvo do PAN a todos os setores/atores.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores
			Início	Fim			
8.1	Elaboração e impressão de materiais de comunicação voltados a diferentes públicos-alvo (divulgação/educação ambiental)	Quantidade de material impresso	julho-12	dezembro-16	Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio)	60.000,0	Claiton M. Ferreira (UFRGS), Henrique de Sá Ribas (BPAMB/PMPR), Gabriela Breda (IBAMA-SC), Marcio Repenning (PUC RS), Glayson A. Bencke (FZB), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Rodrigo Vargas Damiani (ONG NEOCHEN), Rosane Marques (DAT MPE RS), João José Correa da Silva (CABM/RS)
8.2	Subsidiar as Assessorias de Comunicação com a mídia na divulgação das ações do PAN Campos Sulinos	Releases publicados (impressos e online)	janeiro-12	dezembro-16	Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio)	0,00	Claiton M. Ferreira (UFRGS), Henrique de Sá Ribas (BPAMB/PMPR), Gabriela Breda (IBAMA-SC), Marcio Repenning (PUC RS), Glayson A. Bencke (FZB), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Rodrigo Vargas Damiani (ONG NEOCHEN), Rosane Marques (DAT MPE RS), João José Correa da Silva (CABM/RS), Marilise Krügel (UFSM)

8.3	Realizar ações de educação nas comunidades de ocorrência das espécies alvo do PAN através de parcerias locais nos municípios apontados na ação 2.1	Número de ações de educação realizadas	janeiro-13	dezembro-16	Rodrigo Vargas Damiani (ONG NEOCHEN)	50.000,00	Claiton M. Ferreira (UFRGS), Henrique de Sá Ribas (BPAMB/PMPR), Gabriela Breda (IBAMA-SC), Marcio Repenning (PUC RS), Glayson A. Bencke (FZB), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Rodrigo Vargas Damiani (ONG Neochen), Rosane Marques (DAT MPE RS), João José Correa da Silva (CABM/RS), Giovanni Nachtigall Maurício, Patricia Serafini (CEMAVE/ICMBio)
8.4	Realizar palestras e/ou audiências para sensibilização de representantes dos órgãos judiciais quanto a importância da conservação das espécies-alvo e seus ambientes.	Número de palestras ministradas e/ou audiências marcadas	julho-12	dezembro-16	João José Correa da Silva (CABM/RS)	30.000,00	Claiton M. Ferreira (UFRGS), Henrique de Sá Ribas (BPAMB/PMPR), Gabriela Breda (IBAMA-SC), Marcio Repenning (PUC RS), Glayson A. Bencke (FZB), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Rodrigo Vargas Damiani (ONG NEOCHEN), Rosane Marques (DAT MPE RS), Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio), Marilise Krügel (UFSM)

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Especifico 9 - Propor e fomentar políticas públicas e mecanismos de incentivo não governamentais para a conservação e o restabelecimento da conectividade dos remanescentes da formação parque de espinilho em toda a sua área de ocorrência original.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
9.1	Gestionar junto à coordenação do Projeto RS-Biodiversidade (SEMA/BIRD) a elaboração e execução de projeto que contemple ações de restauração e o uso sustentável de áreas de formação parque de espinilho em propriedades privadas no entorno do Parque Estadual do Espinilho.	Consultor Contratado, Projeto Elaborado e Executado	janeiro-13	janeiro-15	Glayson Bencke (FZB)	75.000,00	FZB, RS-Biodiversidade, SEMA - RS	Recurso do Banco Mundial
9.2	Promover o reconhecimento oficial do parque de espinilho/espinal como uma formação especial e singular no âmbito nacional.	Formação espinilho identificada adequadamente nos mapas de Bioma e no de Vegetação do IBGE	janeiro-12	dezembro-16	Danielle Paludo (CR 9 / ICMBio)	3.000,00	MMA, IBGE (MP), Sociedade Brasileira de Botânica, SAVE Brasil	
9.3	Avaliar a viabilidade de implantar corredores de parque de espinilho ao longo das faixas de domínio de rodovias e estradas da região	Consultor Contratado, Estudo Técnico Elaborado	janeiro-14	julho-15	Tatiane Uchoa (Parque Estadual do Espinilho - SEMA)	12.000,00	DEFAP-SEMA	

9.4	Criar plano de incentivo financeiro e fiscal a produtores que mantenham e recuperem áreas de habitat apropriados às aves típicas da formação parque espinilho em suas propriedades e adotem práticas de manejo compatíveis com a sobrevivência das aves ameaçadas	Plano de Incentivos Elaborado	janeiro-12	dezembro-13	Paola Stumpf (DUC/SEMA)	15.000,00	Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Ministério do Meio Ambiente, Alianza del Pastizal, IRGA (Instituto Rio Grandense do Arroz), FEPAM - RS, DRH (Departamento de Recursos Hídricos da SEMA) - RS	
-----	---	-------------------------------	------------	-------------	-------------------------	-----------	--	--

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Especifico 10 - Aprimorar tecnicamente a edição e implementação de normas relacionadas ao controle e manutenção em cativeiro das espécies-alvo que sofrem captura ilegal.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores	Observação
			Início	Fim				
10.1	Subsidiar tecnicamente os órgãos normatizadores em relação às condicionantes necessárias à criação em cativeiro das espécies do PAN	Documentos técnicos	janeiro-12	Fevereiro de 2012 (primeiro documento ver obs.) - continuo	Gabriela Breda (IBAMA SC)	0,00	João José Correa da Silva (CABM/RS), Claiton Martins-Ferreira (UFRGS), Henrique de Sá Ribas, Elenice Zucuni Franco (IBAMA-SC), Glayson A. Bencke (FZB), Carla Suertegaray Fontana (PUC RS), Cibele Indrusiak (IBAMA-RS), Jan Karel Mähler Jr., Adrian Eisen Rupp, Fernando Straube (Horus)	documento sugerindo a manutencao da não reproducao, transferencia, participação em torneio das especies do PAN da criacao amadorista

PLANO DE AÇÃO NACIONAL DOS PASSERIFORMES AMEAÇADOS DOS CAMPOS SULINOS E ESPINILHO

Objetivo Especifico 11 - Aumentar o conhecimento científico sobre as espécies-alvo deste PAN.

Nº	Ação	Produto	Período		Articulador	Custo (R\$)	Colaboradores
			Início	Fim			
11.1	Realizar e/ou detalhar estudos sobre seleção de habitat, demografia, biologia reprodutiva, estrutura populacional e migração de aves dos campos sulinos.	Estudos publicados ou em andamento	janeiro-12	janeiro-16	Carla Suertegaray Fontana (PUC RS)	100.000,00	Glaysen A. Bencke (FZB), Claiton Martins-Ferreira (UFRGS), Marilise Krügel (UFSM)
11.2	Promover a integração dos estudos e das iniciativas de monitoramento do movimento das espécies de aves campestres dos campos temperados do sul da América do Sul	Estudos publicados e iniciativas de monitoramento em conjunto em andamento	agosto-12	janeiro-16	Patricia Serafini (CEMAVE / ICMBio)	40.000,00	Claiton Martins-Ferreira (UFRGS)